ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 08/08/2019

Horário: 10:00 horas

Local: Avenida São João, 473 – 4º Andar – Galeria Olido

Participantes: Domingos Leôncio Pereira (SMDU- Ligue os Pontos); André Biazoti (MUDA-SP), Roseli Allemann (SVMA); Cristina Abi Jabbour (SMDET); Fabiano de A. Moreira (USP/FSP-Glocul), Sr. Eriel (Agroverde), Flávia Bigai Colito (CDRS), Rute Cremoni de Melo (munícipe), Maria Clara Zuppardo (SMSUB/DAA), Beatriz Meduri (munícipe), Cyra Malta (SMSUB), Patricia Sepe (SMDU - Ligue os Pontos), Maria Lúcia Belenzani (Câmara Municipal de São Paulo.

Pautas:

Foram abertos os trabalhos com a leitura da **ATA anterior.** A mesma será enviada por e-mail para aprovação após complemento solicitado na reunião.

Cristina Abi Jabbour foi nomeada pelos conselheiros ali presentes como **Secretária Executiva** devido à saída do Wanderley da Costa Lima, Secretário anterior.

Atualizando o Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Solidário Rural (PMDRSS), foi informado que algumas secretarias manifestaram suas respostas à Minuta enviada via SEI. A SMDET representadas pelo Luis e Cristina fará contato com as secretarias envolvidas que ainda não se manifestaram no intuito de engajá-las na semana seguinte a essa reunião assim como pré-analisar o que já foi respondido. Maria Clara observou que seria importante reiterar as informações e data de devolução das respostas nessas ligações telefônicas.

Também foi decidido que o GT do PMDRSS fará a sistematização das respostas para integrá-las à Minuta do PMDRSS formado por Flávia, Maria Lúcia, André e Cyra e quem mais puder contribuir.

Roseli informou que a SVMA está analisando suas ações no plano e que o documento foi distribuído para as áreas e setores responsáveis para que sejam respondidos, mas que não sabe se todos os pontos citados serão mantidos devido a questões referentes a recursos humanos e orçamentários. Foi lembrado que o plano segue num horizonte de oito anos e de que na planilha há um campo chamado Prioridade onde existem escalas bienais para serem marcadas. Também foi sugerido que a Meta/Ação que hoje não pudesse ser implementada por parte de cada secretaria fosse mantida e sinalizada, pois, além de ser um plano técnico, é um plano político e indica diretrizes que poderão ser consultadas posteriormente. André concorda com a última colocação e acrescenta que é importante pensar no que queremos como política pública e o que de fato é realidade. Ainda sugere uma articulação política e recomenda uma reunião entre os secretários ou representantes políticos da SMDET, SMSUB e SVMA para engajamento e ainda que a Secretária Aline Cardoso leve o PMDRSS ao conhecimento do prefeito antes do mesmo ser assinado por ele na forma de Decreto. Também que converse com o Carlos Fernandes sobre o PMDRSS. Foi informado que a secretária da SMDTE tem acompanhado o plano e que inclusive foi ela quem encaminhou os processos eletrônicos às secretarias.

Domingos comentou que o plano é a ferramenta onde os programas e projetos se encaixam e proporciona uma visão de futuro, e daí a sua importância.

Patrícia comentou que sentiu falta e que seria importante um diagnóstico territorial mais completo e que o mesmo não fazia menção ao ordenamento territorial e questões de zoneamento e inclusive está previsto a revisão do PDE em breve. Propôs criação do eixo de Ordenamento Territorial.

André disse que a introdução que foi incluída no PMDRSS e enviada às secretarias de fato se tratava de documento sintético, mas que existe um documento mais completo, e naquele momento não achava relevante e producente incluí-lo.

Maria Lucia, disse que seria interessante incluir o diagnóstico que a SMDU possui e também informações do Censo com dados do cadastro, renda, dados gerais do que foi desenvolvido para a Zona Zul por meio do Programa Ligue os Pontos.

André então solicitou indicação de alguém da SMUL para aprimorar a

introdução e que de fato é muito importante a temática do ordenamento territorial.

Foi informado que é possível visualizar o processo eletrônico por parte de que quem não é funcionário público, e que no caso dos processos do PMDRSS, estavam todos abertos para consulta.

O sítio eletrônico é o “processos.pref.sp.gov.br”

Cyra comentou que há uma Ferramenta no SEI onde é possível enviar e-mail e o mesmo fica registrado no processo.

S. Eriel comentou que em sua percepção e que os secretários não estão envolvidos no plano como deveriam.

Patricia informa que haverá a criação de uma portaria da SGM (Secretaria de Governo Municipal) que cria o GT de Ater entre SMDU e SMSUB. Também solicitou que o cronograma das reuniões do PROAURP que ocorrem na SMSUB seja divulgado. Cyra incluirá Patricia, Luis e Cristina nos e-mails sobre as datas das reuniões e informou que a próxima será no dia 14/08 às 9h30.

Cyra lembrou de que o PMDRSS será um Decreto e que o Decreto do PGIRS poderia servir como referência para sua estruturação.

Sobre o cronograma do PMDRSS, após as respostas das secretarias que deverão ser recebidas pelo SEI, as mesmas deverão ser sistematizadas, incorporadas ou não ao plano de acordo com o CMDRSS, validadas com a Secretária de SMDET e posterior disponibilização para consulta pública.

ELEIÇÃO

Foi definida a Comissão Eleitoral: Luis Henrique - Presidente CMDRSS, Cristina - Secretária Executiva, Janaína Belo - SMDU, Andrea Sindoda - CDRS, Michele - Sec. Turismo e Luccas Longo - SVMA.

Rute com a palavra explica como se dá um processo eleitoral de um Conselho.

Sr. Eriel chama atenção para o fato de que a articulação local sobre as eleições deve ser muito bem feita e as informações devem ser levadas de forma clara e transparente. Maria Lúcia comenta que deverá mobilizar agricultoras locais, por meio do grupo das mulheres agricultoras.

Domingos comentou que de fato é necessário que os agricultores participem e que o processo não poderia ficar apenas na esfera das

organizações e do poder público, afinal, eles são os principais atores. Ainda manifesta a necessidade de apresentações regionais sobre as eleições do conselho. Rute e outros presentes concordam e dizem que deverá haver apresentações do edital. Domingos comenta que as apresentações serão num cronograma apertado. É unânime entre os participantes que de a comissão eleitoral precisara de colaboração de outros membros para as apresentações e trabalho geral.

Sr. Eriel comenta que as ONGs da zona norte não tem representatividade no CMDRSS e que não há incentivo para os agricultores participarem da gestão pública.

Maria Lúcia comenta que seria interessante que acontecesse um evento de apresentação tal qual uma prévia do PDMRSS no Dia **Mundial da Alimentação** ou mesmo naquele mês (outubro). André reforça essa ponderação.

Informes

Sobre o ofício recebido pelo EDR acerca das DAPs que foram canceladas o Conselho decidiu que o mesmo deverá ser encaminhado ao Departamento de Abastecimento e Agricultura (DAA) da SMSUB que por sua vez informará às Casas de Agricultura (CAE) e, caso algum agricultor paulistano seja afetado, as mesmas terão ciência e poderão colaborar junto ao órgão responsável na Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento.

Flávia esclarece que o 7º Encontro de Mulheres ocorrerá no dia 31 de agosto, desta vez em um Auditório no Centro na Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento. Está aguardando a resposta sobre o local.

Maria Lúcia esclarece sobre o Edital: Elas Periféricas da Fundação Tide Setubal que foi submetido por uma das organizações sociais que fazem parte do grupo das mulheres agricultoras - foi aprovado na 1a fase mas reprovado na 2ª. Sugere, junto com elas, fazer uma reflexão para estruturar melhor esse grupo com relação à identidade, objetivo e metas. Também solicita que pauta das mulheres agricultoras passe a fazer parte das reuniões do conselho.

Domingos informa que chegou ao fim a 1ª fase do Projeto Ligue os Pontos com o cadastro dos agricultores da região Sul e que agora o Projeto entrará em sua 2ª fase. A apresentação da 1ª fase se dará por meio de seis encontros distribuídos regionalmente (Chácara Santo Antônio, CAE

Sul, Colônia, Embura, Marsilac e Gramado) com apresentação dos resultados cadastro, apresentação do projeto, prestação de contas, o que compõe assistência técnica, a cadeia produtiva, a CAE apresentará o seu trabalho, e ainda será um momento de recebimento de críticas e sugestões. Haverá material de divulgação e a 1ª ocorrerá em 21 de agosto. André sugere aproveitar esses espaços para informar sobre a eleição do CMDRSS. Por fim, André passará o slide para ser incorporado à apresentação.